

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

INCOMBART

ARTE, ACTIVISMO E CIDADANIA
PRECARIIDADES, RESISTÊNCIAS E EXISTÊNCIAS

3, 4 E 5
JULHO 2023

CHAMADA PARA
TRABALHOS

COLÉGIO ALMADA NEGREIROS
CAMPUS DE CAMPOLIDE DA UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA - LISBOA, PORTUGAL

ARTWORK: ESGAR ACELERADO

ORGANIZAÇÃO:          

[HTTPS://COMBART.EVENTUALIA.NET/](https://combart.eventualia.net/) | COMBARTCONFERENCE@GMAIL.COM

Conferência Internacional

IV COMbART: Arte, ativismo e cidadania

PRECARIIDADES, RESISTÊNCIAS E EXISTÊNCIAS

CHAMADA PARA TRABALHOS

3, 4 e 5 de julho de 2023

Colégio Almada Negreiros, Campus de Campolide da
Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

O conceito de **resistência** tem estado na ordem do dia, sendo utilizado em discursos políticos e na linguagem cotidiana em relação ao ambiente e à sustentabilidade, à economia, à ação política, à cultura e à arte, assim como a diversas outras áreas da sociedade. Aliás, desde o início da pandemia da COVID-19, que a utilização do conceito de resistência se intensificou igualmente nos discursos mediáticos. Trata-se de um conceito amplamente aplicado e examinado no domínio das artes e no campo das ciências sociais e humanas. Peter Weiss escreveu, entre 1975 e 1981, o livro *A Estética da Resistência*, onde justamente debatia a relação entre política e arte. Se pensarmos em diversos **movimentos contraculturais e subculturais**, como o movimento punk ou mesmo a arte da performance, logo nos apercebemos da relevância deste conceito. Na verdade, a resistência tem estado associada à democracia representativa e direta, sendo empregue no contexto do sistema partidário e também em várias práticas **ativistas** e mesmo **artistas** no campo do feminismo, do direito à cidade, nas **lutas climáticas** e **anti-racistas** e nos emergentes **processos decoloniais**. Na nossa asserção, o conceito de resistência interliga-se com várias, senão todas as dimensões da vida social, ancorando-se nos quotidianos individuais e coletivos. Associada à dimensão da resistência encontramos, frequentemente, condições sociais precárias. A precariedade, entendida similarmente numa versão multidimensional, remetendo para múltiplas esferas da vida social, assume-se como uma condição do sujeito contemporâneo, incidindo de formas distintas sobre diferentes grupos sociais. A **precariedade** laboral, a **precariedade** habitacional, a **precariedade** das relações sociais e afetivas, marcam existências, estilos de vida e identidades. É neste interstício que enquadrámos esta chamada para comunicações, na vontade de perceber como se pode conceber o conceito de **resistência(s)** na contemporaneidade. Defendemos, assim, que a conceptualização do conceito de resistência depende de múltiplos entendimentos teóricos e empíricos, bem como das subjetividades das/dos investigadores e dos objetos de estudo.

A conferência **COMBART** tem-se constituído, ao longo dos últimos anos, como um fórum de discussão em torno das práticas criativas e artísticas engajadas. Entendemos que a **arte, a cultura, bem como um conjunto de outras práticas criativas não enquadradas nestas categorias, podem constituir-se como campos expressivos** com um papel relevante na forma como se constrói a cidadania na contemporaneidade.

A quarta conferência internacional **COMBART** é o resultado de um consórcio constituído por diferentes entidades. A organização envolve o Centro Interdisciplinar de Ciências

Sociais (CICS.NOVA), o Instituto de História de Arte (IHA) e o Instituto de Comunicação (ICNOVA) da NOVA FCSH e o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. São também parceiros deste evento a Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA) e a Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU). Pretende-se, assim, congregar um **conjunto diversificado de saberes, de disciplinas e de artes**, abrindo a apresentação de propostas a investigadores provenientes de áreas como a sociologia, a antropologia, a história, a história de arte, as indústrias culturais e criativas, a economia cultural, a geografia cultural e social, o planeamento urbano, os estudos culturais, as ciências da comunicação e disciplinas correlatas, tais como a ilustração, a música, a performance, o cinema, as artes visuais e performativas e as novas tecnologias.

Submissão das propostas de comunicações

São aceites comunicações que apresentem resultados de pesquisa ou reflitam sobre as articulações entre práticas culturais/artísticas e o ativismo e a participação política, tendo em consideração um conjunto de eixos:

- Desafios globais e gramáticas de resistência
- Ativismo digital
- Migrações, mobilidade e integração social pelas artes
- Ecologia, Antropoceno e ativismo
- Precariedades sociais e formas de resistência
- Articulações entre ativismo e práticas criativas juvenis
- Novos movimentos sociais entre o local, o virtual e o global
- Habitação e direito à cidade
- Crise(s), resistências e mudança social
- A(r)tivismo na esfera pública e privada
- Métodos de pesquisa artista

As submissões e respetivas comunicações podem ser realizadas em português, espanhol ou inglês. Os abstracts devem ter no **máximo 500 palavras** e explicar de forma clara o contexto da pesquisa ou da reflexão teórica a apresentar na conferência, indicando os objetivos, pressupostos conceptuais e metodologia, bem como os resultados expectáveis ou alcançados. **Devem ainda ser acompanhados por uma versão em inglês e por uma curta biografia do(s) autor(es)** (max. 150 palavras), que

inclua a sua afiliação e informações de contacto. O limite é de uma submissão por autor (enquanto primeiro autor).

Submissão de propostas:

<https://combart.eventqualia.net/pt/2023/inicio/>

Datas importantes:

Submissões: até 15 de fevereiro de 2023

Comunicação dos resultados: 31 de março de 2023

Inscrições: até 30 de Abril antecipada (tardia até 15 de maio) de 2023

Programa Final: 1 de junho de 2023

Conferência: 3 a 5 de julho de 2023

Inscrições:

Antecipadas: estudantes 35€ + profissionais 70€

Tardias: estudantes 55€ + profissionais 100€

Local:

Colégio Almada Negreiros, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa

<https://www.fcsh.unl.pt/static/documentos/informacao/ColegioAlmadaNegreiros.pdf>

https://www.fcsh.unl.pt/static/documentos/informacao/ColegioAlmadaNegreiros_ENG.pdf

Coordenação:

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Patrícia Pereira - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Cláudia Madeira - ICNOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Cristina Pratas Cruzeiro - IHA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Comissão Organizadora:

Cláudia Madeira - ICNOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Cristina Pratas Cruzeiro - IHA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Henrique Grimaldi Figueredo - Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Brasil

Patrícia Pereira - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia Sousa – Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Susana Januário – Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Comissão Científica:

Carles Feixa - Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Carlos Garrido Castellano - University College Cork, USA

Chiara Pusseti – Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Portugal

Cintia Sanmartin Fernandes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Cláudia Madeira - ICNOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Cristina Pratas Cruzeiro - IHA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Constance DeVereaux - University of Connecticut, USA

Cornelia Eckert - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Eeva Mäkinen – Kuopio Conservatory, Finlândia

Fátima Vieira – Reitoria Universidade do Porto, Portugal

Francesca de Luca – Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Portugal

Mary Fogarty – York University, Canada

Micael Herschmann - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Michael MacDonald - MacEwan University, Canada

Monika Salzbrunn - Université de Lausanne, Suíça

Mykaell Riley - University of Westminster, Reino Unido

Patricia Pereira - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte -
Universidade do Porto, Portugal

Paulo Raposo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Pedro Costa – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Simone Luci Pereira – Universidade Paulista, Brasil

Susana Januário – Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Tiago Barbedo Assis – Faculdade de Belas Artes – Universidade do Porto, Portugal

Vi Grunvald - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Organização:

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Universidade Nova de Lisboa

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA), Universidade Nova de Lisboa

Instituto de História de Arte (IHA), Universidade Nova de Lisboa

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Apoios:

Eventualia

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU)

Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA)

Reitoria da Universidade do Porto / Santander

